

Poemas de
José de Mota de Souza

SONETO 7

Minha carne arde no ardor
que satisfaz o pecado
do torpe corpo chorado
em rostos de paz, oh Senhor!

Hei de expurgar as horrendas
vontades ínfimas, doces,
ao sentir corte de foice
na pele, agora oferenda

Tão mutilada e talvez
sem redenção; mas aceita,
Deus piedoso, a nudez

deste lamento contrito.

Com este corpo, a alma deito
diante de ti - assaz aflito.

São Luís - MA, 2021.